



1960

CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

NOME:

Nº INSC.:

UFSM

PRRH
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

COPERVES
UFSM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

UFSM 01

A partir das contribuições de Paulo Freire, pode-se afirmar que toda prática educativa demanda

I - conteúdos preestabelecidos *a priori* a serem ensinados e aprendidos.

II - a existência de sujeitos que aprendem e ensinam dialogicamente.

III - conteúdos programáticos de cunho ideológico e religioso.

IV - a avaliação classificatória dos temas e dos planos de ensino.

Está(ão) correta(s)

(A) apenas I.

(C) apenas II e III.

(E) apenas I e IV.

(B) apenas II.

(D) apenas III e IV.

UFSM 02

A educação freireana considera fundamental

(A) a prática escolar baseada em rotinas pragmáticas e racionalidade instrumental.

(B) a reflexão crítica sobre a prática.

(C) a observação dos programas e conteúdos baseados na tradição escolástica.

(D) o uso de métodos e técnicas não diretivos.

(E) a lógica do mercado e sua ética.

UFSM 03

Segundo a perspectiva freireana de educação, o que deve ser incorporado como ensinamento, para que as cidades sejam consideradas educativas?

(A) A hegemonia de classes sociais.

(B) As práticas apolíticas.

(C) As condições de exclusão social.

(D) As premissas do individualismo.

(E) A democracia do respeito às diferenças.

UFSM 04

Considerando-se os princípios para a Educação Popular na perspectiva freireana, entende-se o ensino, da Educação Básica ao Ensino Superior, como um(a)

I - preocupação com o desvelamento dos fenômenos.

II - redução da prática educativa ao ensino puro dos conteúdos.

III - aprofundamento da razão de ser dos fatos.

IV - consideração da prática educativa como puro exercício ideológico.

Estão corretas

(A) apenas I e II.

(C) apenas II e III.

(E) apenas III e IV.

(B) apenas I e III.

(D) apenas II e IV.

Na elaboração dos currículos no ensino superior, a extensão está sendo considerada quando

- (A) a perspectiva curricular da área profissional em estudo articula conhecimentos, habilidades, hábitos e valores com a perspectiva tecnicista do ensino.
- (B) as práticas curriculares englobam os conceitos, as sequências e os juízos morais de seus professores.
- (C) a prática social dos alunos é considerada o ponto de partida para o confronto entre o saber escolar e o marco científico.
- (D) é priorizada a apropriação dos saberes especializados e a fragmentação das ciências.
- (E) o saber escolar leva o aluno a uma acomodação, via aproximação, ao o quadro científico teórico-prático da área estudada.

De acordo com a Política de Extensão da UFSM (2008), são consideradas diretrizes para a organização dos currículos na instituição:

- (A) as práticas sociais, a interdisciplinaridade, a indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão e o impacto e a transformação social.
- (B) a interação social, a indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão, a interdisciplinaridade e o impacto e a transformação social.
- (C) a transdisciplinaridade, a indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão, a sociabilidade e a transformação social.
- (D) as práticas sociais, a transdisciplinaridade, a indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão e o impacto e a transformação social.
- (E) a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão e o impacto e a transformação social.

Tendo em mente as características de um currículo em que o aluno e suas necessidades educacionais sejam o centro dos processos, analise as afirmativas.

I - Os nexos são estabelecidos a partir da superação da fragmentação disciplinar.

II - Os conteúdos estão articulados a partir da lista de conteúdos, de projetos, de pesquisas e da resolução de problemas.

III - A abordagem orientadora é a não diretiva, que contempla os problemas da realidade.

IV - As atividades significativas advêm das relações essenciais produzidas no pensamento e pelo pensamento.

V - As atividades significativas garantem a apropriação do conhecimento através da mobilização das capacidades, motivações e interesses do aluno.

Estão corretas

- (A) apenas I, IV e V.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II, III e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

Numa concepção contemporânea de currículo, estruturada na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade, considera-se que são operações de pensamento fundamentais:

- (A) conectar, contextualizar, classificar, globalizar.
- (B) contextualizar, separar, diferenciar, conectar.
- (C) conectar, dissociar, contextualizar, globalizar.
- (D) memorizar, separar, religar, reproduzir.
- (E) conectar, associar, contextualizar, globalizar.

Modelos curriculares em grade, do tipo coleção, estão em oposição aos modelos curriculares do tipo interdisciplinares. Leve isso em consideração para relacionar as ações e seus modelos.

(1) Modelos tipo coleção

(2) Modelos tipo interdisciplinares

A sequência correta é

- (A) 1-1-2-1-1-2.
- (B) 1-1-2-1-2-1.
- (C) 1-2-1-2-1-2.
- (D) 2-2-1-2-1-1.
- (E) 2-1-1-1-2-1.

() Definição de eixos integradores.

() Discussão entre docentes para definição do profissional pretendido pelo Projeto Pedagógico do curso.

() Propostas constituídas a partir de demandas e necessidades do mercado.

() Definição de estratégias integradoras para operacionalizar a comunicação no grupo.

() Seleção de conteúdos baseados em critérios de *expertise*.

() Definição de estratégias e procedimentos de ensino orientados pelos limites das disciplinas.

“A formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação, deve dar ao aluno a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade, que através dos recursos da Universidade investiu em sua formação.”

Essas orientações são pertinentes a qual documento institucional?

- (A) Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFSM.
- (B) Plano de Gestão Institucional da UFSM.
- (C) Política de Extensão da UFSM.
- (D) Programa de Avaliação e Qualidade da UFSM.
- (E) Projeto Político-Pedagógico da UFSM.

“... além de preparar para uma atuação profissional, ou uma qualificação técnica, um curso acadêmico deve preparar para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade.” (Política de Extensão da UFSM, p.27).

Na dimensão da Extensão Universitária, esse princípio refere-se

- (A) à flexibilização curricular, à articulação entre teoria e prática e a posturas pedagógicas mais flexíveis.
- (B) ao desenvolvimento de eixo integrador e à operacionalização da comunicação por meio de estratégias integradoras.
- (C) à delimitação dos conhecimentos necessários à formação profissional e ao desempenho da instituição no ENADE.
- (D) à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, à avaliação institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.
- (E) à construção democrática do PPC, à articulação entre teoria e prática e ao Plano de Gestão da UFSM.

Todas as alternativas apresentam atividades atribuídas ao Técnico em Assuntos Educacionais, EXCETO,

- (A) planejar, supervisionar, traçar metas, estabelecer norma.
- (B) elaborar projetos de extensão e apostilas.
- (C) utilizar recursos de informática.
- (D) orientar pesquisas acadêmicas.
- (E) exercer a docência.

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o planejamento dialógico numa perspectiva freireana.

- () O planejamento dialógico é atividade intrínseca à educação por suas características básicas de não evitar o imprevisto e de não estabelecer caminhos que podem nortear a ação educativa.
- () Planejar dialogicamente é garantia da socialização do ato de planejar, que não deve prever acompanhamento nem avaliação da própria ação.
- () Pensar planejamento educacional e, em particular, o planejamento visando ao projeto político-pedagógico é essencialmente exercitar nossa capacidade de tomar decisões coletivamente.
- () Nas instituições escolares, deve ser prática contínua a reflexão sobre a prática pedagógica dos professores e as teorias que as embasam.

A sequência correta é

- (A) F - F - V - V.
- (B) F - V - F - V.
- (C) V - V - F - F.
- (D) V - F - V - F.
- (E) V - F - F - V.

Qual é a única afirmativa sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) na sua estrutura básica que NÃO está correta?

- (A) O PPP pode variar de uma instituição escolar para outra, tratando-se de um processo e não apenas de um produto.
- (B) O PPP pode ficar preso a modelos tecnicistas, predeterminados, sendo elaborado tecnicamente de acordo com os jargões científicos ou burocráticos.
- (C) O PPP deve deixar claro o que a instituição (escola) vai realmente fazer, a partir de suas condições, estratégias e recursos.
- (D) O PPP pode registrar, durante o seu processo de construção, os sentimentos das pessoas, as vivências, a subjetividade do grupo.
- (E) O PPP pode conter o maior número de informações possíveis para que a história da escola possa ser escrita, incluindo – se não só o que já estava instituído, como também o que está sendo instituído.

A responsabilidade social da universidade refere-se à qualidade das atividades de investigação e de docência em qualquer área. Sendo assim, o foco da responsabilidade social deve recair sobre

- (A) o seu saber, sua condição de poder e a heteronomia.
- (B) a criação de condições para a reprodução de conhecimentos e saberes.
- (C) a imersão no social, no fluxo do tempo, das mudanças e transformações.
- (D) a reificação da rotina do academicismo do insignificante.
- (E) o reforço da fragmentação da razão.

Todas as afirmativas sobre a universidade brasileira estão corretas, EXCETO,

- (A) Atende todos os requisitos do MEC no que se refere à qualificação do corpo docente, em termos de percentual de mestres e doutores.
- (B) Tem seu contexto acadêmico marcado por acentuadas diferenças regionais.
- (C) Forma profissionais conferindo-lhes diplomas.
- (D) Assumiu, pelo menos predominantemente, a ideia da aproximação ou identificação entre tecnociência e progresso.
- (E) Deve questionar-se sobre a natureza e o papel da ciência e da tecnologia no contexto de uma sociedade e de um país como os nossos.

A avaliação somente tem sentido se

I - ela se configurar num movimento mais amplo de reconstrução do sentido da escola.

II - o professor investiga com o objetivo de punir seus alunos.

III - ela contribui essencialmente como processo de classificação dos alunos.

IV - o professor redefine o sentido da prática avaliativa, investigando o processo ensino/aprendizagem.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II. (C) apenas I e IV. (E) apenas III e IV.
 (B) apenas I e II. (D) apenas II e IV.

A Portaria 4.059 regulamenta a oferta de cursos na modalidade semipresencial no Ensino Superior. De acordo com esse documento, o máximo de carga horária permitido nessa modalidade para ser usada nos cursos presenciais é de até

- (A) 10%.
 (B) 20%.
 (C) 40%.
 (D) 60%.
 (E) 100%.

Segundo o decreto nº 5.622 (2005), que regulamenta a Educação à distância, essa modalidade é ofertada

- (A) unicamente para instituições do sistema privado que tenham abrangência nacional.
 (B) para cursos do ensino médio regular.
 (C) para cursos de jovens e adultos na modalidade PROEJA.
 (D) para cursos sequenciais e de graduação.
 (E) para a Educação Básica.

Relacione as colunas de acordo com a produção do conhecimento educacional no Brasil e as tendências pedagógicas.

(1) Pedagogia Liberal

(2) Pedagogia Progressista

() Libertadora

() Tradicional

() Tecnista

() Crítico-social dos conteúdos

() Renovada progressivista

() Libertária

() Renovada não diretiva

A sequência correta é

- (A) 1-2-1-2-1-1-2 (C) 1-2-2-2-1-2-2. (E) 2-1-1-2-1-1-2.
 (B) 2-1-1-1-2-1-2. (D) 2-1-1-2-1-2-1.

De acordo com a LDB, as instituições de ensino superior caracterizam-se por serem _____, responsáveis pela formação dos quadros de nível superior, que realizam essa função mediante _____ de ensino, pesquisa e extensão e se caracterizam por produção _____, mediante o exercício da _____.

A sequência correta é

- (A) pluridisciplinares – projetos – intelectual – autonomia.
- (B) interdisciplinares – projetos – profissional – autonomia.
- (C) pluridisciplinares – planos – profissional – liberdade.
- (D) transdisciplinares – planos – intelectual – liberdade.
- (E) transdisciplinares – projetos – profissional – liberdade.

Segundo o artigo 47 da LDB, na Educação Superior, é obrigatório que o ano letivo regular tenha, no mínimo, _____ dias letivos de trabalho acadêmico, informando-se aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos, sua duração, _____, qualificação dos professores, recursos disponíveis e _____.

A sequência correta é

- (A) cento e oitenta – conteúdos – critérios de avaliação.
- (B) duzentos – requisitos – critérios de avaliação.
- (C) cento e oitenta – requisitos – critérios de avaliação.
- (D) cento e oitenta – requisitos – critérios de seleção.
- (E) duzentos – conteúdos – critérios de seleção.

“Cada curso, especificamente, deve valorizar os princípios de trabalho construídos em sua experiência, avaliar as possibilidades de superação de fronteiras, implementar ações de qualificação de seus cursos e ter presentes as demandas prioritárias da sociedade.”

Em qual documento estão presentes os objetivos expressos no fragmento acima?

- (A) Plano de Desenvolvimento Institucional.
- (B) Projeto de Desenvolvimento Institucional.
- (C) Projeto Institucional de Desenvolvimento.
- (D) Plano Estratégico de Desenvolvimento.
- (E) Projeto Pedagógico de Curso.

Qualquer estudo sobre a avaliação da aprendizagem remete à sua relação com a prática _____ como um todo, que, por sua vez, só pode ser interpretada à luz do _____ ao qual se vincula e que lhe serve de referência. Todas as instâncias do _____ necessitam estar marcadas pelos _____ filosóficos, sociológicos, didático-pedagógicos e epistemológicos, cujos desdobramentos resultam em linhas de ação da própria prática.

A sequência correta é

- (A) política – projeto institucional – projeto político-pedagógico – processos formativos.
- (B) educacional – referencial curricular nacional – governo – pressupostos teóricos.
- (C) pedagógica – projeto político-pedagógico – processo educativo – pressupostos teóricos.
- (D) pedagógica – projeto institucional – governo – processos formativos.
- (E) avaliativa – projeto político-pedagógico – processo educativo – processos formativos.

Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com os desafios da gestão democrática da escola.

- (A) Uma pedagogia do entendimento compartilhado.
- (B) Produção/circulação dos saberes e bens produzidos.
- (C) Organização e condução administrativa.
- (D) Relações internas de poder e do poder social internalizado na escola.
- (E) Automação, tecnificação e manipulação estratégica.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), como responsável pela educação no Brasil, organiza os exames de avaliação nacional de rendimento escolar em todos os níveis de ensino no país.

Relacione os tipos de exames com as suas características.

(1) ENADE

(2) Prova Brasil

(3) ENEM

() Exame individual, de caráter voluntário, oferecido anualmente aos estudantes que estão concluindo ou que já concluíram o Ensino Médio em anos anteriores.

() Esse exame é uma avaliação diagnóstica do nível de alfabetização das crianças matriculadas no 2º ano de escolarização das escolas públicas brasileiras.

() Essa prova avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes.

A sequência correta é

- (A) 2-3-1.
- (B) 2-1-3.
- (C) 3-1-2.
- (D) 3-2-1.
- (E) 1-3-2.

Em cada universidade, existe um processo contínuo de avaliação institucional, que é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Considerando suas características, é INCORRETO afirmar que

- (A) a avaliação institucional está relacionada com a melhoria da qualidade da educação superior e com a orientação da expansão de sua oferta.
- (B) essa avaliação é responsável pelo aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.
- (C) a avaliação institucional deve interferir nos processos avaliativos da aprendizagem dos estudantes e dos professores.
- (D) essa avaliação é uma atribuição dos gestores da instituição, dos docentes, dos discentes e também de representantes externos da comunidade.
- (E) a missão pública dessa avaliação é a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Associe as colunas, considerando as modalidades de Avaliação Institucional.

(1) Autoavaliação

(2) Avaliação externa

() Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição.

() Orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

() Realizada por comissões designadas pelo Inep.

() Tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior

() Orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

A sequência correta é

- (A) 2 - 2 - 1 - 2 - 1.
- (B) 2 - 1 - 2 - 1 - 2.
- (C) 1 - 1 - 2 - 2 - 2.
- (D) 1 - 2 - 1 - 2 - 1.
- (E) 2 - 1 - 1 - 1 - 2.

A partir da Lei 10. 861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, fazem parte dos processos avaliativos, nas Instituições Federais de Educação Superior,

I - os cursos de graduação, os estudantes através do ENADE e as próprias instituições.

II - os professores das instituições, os estudantes de todos os cursos oferecidos pela Universidade, os gestores e também a própria instituição.

III - a gestão dos recursos avaliativos, dos recursos financeiros e do PDI da universidade.

IV - o sistema e-mec para a gestão dos dados da instituição e dos seus cursos de graduação.

V - o plano de gestão da instituição.

Estão corretas

(A) apenas I e II.

(C) apenas I e IV.

(E) apenas II e V.

(B) apenas I e III.

(D) apenas III e IV.

O programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem

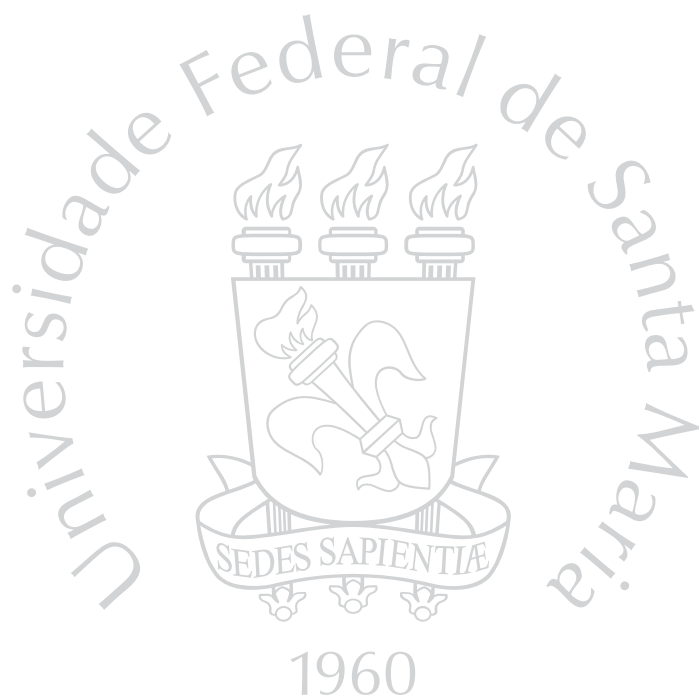
(A) o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES).

(B) o acesso pleno de pessoas com necessidades educacionais selecionadas pela cota B.

(C) a garantia do direito legal de pessoas com deficiência nas escolas de Educação Básica.

(D) às IFES o pleno poder de instituir programas próprios de inclusão, com restrições a algumas deficiências.

(E) projetos pedagógicos de curso específicos para pessoas com deficiência.



Para responder às questões de números 31 a 36, leia a reportagem de Luís Guilherme Barrocho publicada na edição da revista *Veja*, de 05/03/2012.

Onde está o verbete “bom senso” ?

O dicionário *Houaiss*, o maior do país, está na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras e definições. Dicionário, conforme se encontra no Aurélio, é o “conjunto de vocábulos 5 numa língua ou de termos próprios numa ciência ou arte, dispostos, em geral, alfabeticamente, e com o respectivo significado”. Dicionário é o celeiro do idioma, o banco central da linguagem formado por 10 palavras compiladas segundo um único critério, o de estarem em uso ou terem sido usadas no passado.

Censurar ou podar palavras dos dicionários é uma estupidez que se equipara à loucura de rasgar dinheiro por ser contra o capitalismo ou ao desatino 15 de queimar florestas nativas para matar serpentes venenosas.

Pois foi exatamente isso que um procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou ao ajuizar uma 20 ação civil pública pedindo a remoção das livrarias do dicionário *Houaiss*, o mais completo do país, com 228.500 verbetes, publicado pela editora Objetiva. O procurador deu guarida a um pedido bizarro feito em 2009 por uma pessoa que sustentava que duas 25 definições da palavra “cigano”, mesmo que devidamente registradas no dicionário como sendo de uso pejorativo, são ofensivas à etnia e devem ser banidas.

Enquanto isso não fosse feito e novas edições 30 devidamente “higienizadas” do dicionário não fossem produzidas, o *Houaiss* deveria ser retirado das livrarias, e sua venda, proibida. O *Houaiss* registra que, pejorativamente, cigano é “aquele que trapaceia; velhaco, burlador” e “aquele que faz 35 barganha, que é apegado ao dinheiro; agiota, sovina”.

Pode incorrer em preconceito quem utiliza a palavra cigano nas acepções acima, mas incorre em um desvio muito pior quem propõe censurar esses 40 registros por seu potencial ofensivo. Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos das mentes totalitárias. No livro 1984, de George Orwell, um Ministério da Verdade se dedica justamente à supressão das palavras consideradas

45 inadequadas pelos ditadores e à sua substituição por termos novos criados especificamente para suprimir a verdade.

“Quem pede a suspensão de uma obra porque ela contém um termo considerado discriminatório está 50 assassinando a cultura brasileira, que a cada dia é torpedeada por novas empreitadas da patrulha do politicamente correto”, diz o imortal Evanildo Bechara, membro da comissão de lexicógrafos – como são chamados os fazedores de dicionários – 55 da Academia Brasileira de Letras. Diz Breno Lerner, superintendente da Melhoramentos, responsável pelo dicionário *Michaelis*, que é contra a intervenção do procurador: “À medida que a sociedade se torna mais politicamente correta, cabe ao dicionário 60 retratar isso com o maior rigor possível. É como a fotografia de uma paisagem — se a paisagem muda, é nosso dever fazer um novo retrato, com a maior exatidão”.

O diretor-geral da Objetiva, que edita o *Houaiss*, 65 Roberto Feith, não concorda com a tese de que a maneira de se atualizar passe pela higienização do conteúdo dos dicionários e de outras obras literárias ou culturais. Os dicionaristas do *Houaiss* pretendem, segundo ele, refletir as mudanças na paisagem 70 mencionadas por Breno Lerner, não suprimindo dados do passado, mas acrescentando informações relevantes para o presente. No caso de “cigano”, destaca Feith, as próximas edições vão informar que as definições ofensivas “resultam de antiga tradição 75 europeia, pejorativa e xenófoba”. A tentação de reescrever o passado é resistente. Há mais de dez anos, outra ação contra o *Houaiss* tentou apagar a definição pejorativa de judeu como “pessoa usurária, avarenta”.

80 Os dicionários costumam ser revistos por equipes de lexicógrafos a cada cinco ou dez anos, quando se montam novas edições que incluem palavras incorporadas ao idioma (exemplos encontrados no novo *Houaiss*: “blogosfera”, “tubaína”, “blogar”, 85 “pitaco”, “empoderamento”). Resume o acadêmico Bechara: “O dicionário tem a função de ser o espelho vivo da língua, o repertório da memória cultural e histórica do idioma”. (adaptado)

O título e a argumentação desenvolvida ao longo do texto permitem inferir que o autor

- (A) concorda com a tese acolhida pelo procurador da República.
- (B) faz um alerta para o perigo de os dicionários disseminarem preconceitos.
- (C) apresenta ponto de vista semelhante ao de Roberto Feith e Evanildo Bechara.
- (D) adota uma perspectiva de imparcialidade frente à polêmica que noticia.
- (E) critica o excesso de liberdade no uso de palavras no seu sentido pejorativo.

Como recurso de conclusão do primeiro parágrafo, constrói-se uma definição _____ de dicionário ao aproximá-lo das imagens de um celeiro e de um banco de dados. Com essa estratégia, nota-se que o _____ é usado para a expressão linguística dessas imagens e a expressividade da linguagem _____ é explorada como recurso argumentativo.

A sequência correta é

- (A) subjetiva – predicativo do sujeito – conotativa.
- (B) objetiva – aposto – denotativa.
- (C) subjetiva – predicativo do sujeito – denotativa.
- (D) objetiva – aposto – conotativa.
- (E) subjetiva – predicativo do objeto – conotativa.

Com base na leitura do segundo parágrafo, considere as afirmativas a seguir.

I - A avaliação da retirada ou da censura de palavras dos dicionários como *estupidez* e o emprego de *loucura* e *desatino* mostram que a orientação argumentativa do texto é a de se ratificar as ações de retirar ou censurar.

II - O segmento *se equipara à* introduz a expressão de um raciocínio baseado nas semelhanças entre situações, com a seguinte lógica: o meio escolhido para se chegar ao fim é completamente equivocado.

III - O substantivo *desatino* pode, coerente com o contexto, ser substituído por demência, criando-se condições para o emprego da crase.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Ao longo de um texto, os pronomes podem contribuir para a coesão de duas formas: na recuperação de referentes mencionados anteriormente ou na antecipação de referentes a serem mencionados posteriormente. Essa segunda possibilidade é explorada em

- (A) (...) *na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras ou definições* (l.1-4).
- (B) *Pois foi exatamente isso que um Procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou* (...) (l.17-19).
- (C) *Enquanto isso não fosse feito e novas edições devidamente "higienizadas" do dicionário não fossem produzidas* (...) (l.29 a 31).
- (D) *Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos de mentes totalitárias* (l.40 a 42).
- (E) *O diretor-geral da Objetiva, que edita o Houaiss, Roberto Feith, não concorda com a tese de que* (...) (l.64-65).

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o emprego das aspas no texto.

- () No primeiro e no quarto parágrafos, as aspas servem para salientar o teor dos depoimentos dados pelos dicionaristas Aurélio e Houaiss acerca da discussão apresentada na reportagem.
- () Na linha 30, as aspas realçam ironicamente a palavra *higienizadas*.
- () Para fundamentar suas declarações, o autor recorre ao testemunho de especialistas, demarcando com aspas a fala atribuída a eles, como no sexto e no último parágrafos.
- () Na informação subsidiária encontrada entre parênteses nas linhas 83 a 85, as aspas destacam palavras que, como cigano, terão seus verbetes modificados na próxima edição do dicionário Houaiss.

A sequência correta é

- (A) V - F - F - V.
- (B) F - F - V - V.
- (C) F - V - V - F.
- (D) V - V - F - F.
- (E) F - F - V - F.

UFSM CHARGE

Para responder às questões de números 36 e 37, considere a imagem a seguir.



Fonte: Ilustração Roberto Negreiros, Veja, 05/03/2012. (adaptado)

UFSM 36

Na reportagem, essa ilustração acompanha o texto e com ele estabelece coerência. Tendo isso em mente, analise as afirmativas a seguir.

- I - A tesoura é o instrumento com o qual o juiz executa a ação de suprimir palavras, aludindo, figuradamente, à censura.
- II - A ação com a qual o magistrado está envolvido vai de encontro ao que se propõe o Ministério da Verdade apresentado nas linhas 42 a 47.
- III - A cesta cheia de recortes corrobora o que Bechara declara sobre a cultura brasileira e as “novas empreitadas da patrulha do politicamente correto” (l.50-52).

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Na ilustração, o dicionário aparece como o objeto afetado pela ação do juiz. Uma das formas de expressar linguisticamente essa ideia é o emprego da voz passiva, como em:

- (A) O magistrado está modificando palavras do dicionário.
- (B) O dicionário está sendo modificado pelo magistrado.
- (C) O dicionário, com a intervenção do magistrado, parece todo modificado.
- (D) O magistrado quer modificar palavras do dicionário.
- (E) O dicionário recebeu as modificações feitas pelo magistrado.

Para responder às questões de números 38 a 40, leia um fragmento da crônica *Vamos queimar os dicionários*, de Lya Luft, publicada na edição da revista *Veja* de 14/03/2012.

Vamos queimar os dicionários

Agora, de novo para meu incorrigível assombro, em um lugar deste vasto, belo, contraditório país que a gente tanto ama, desejam sustar a circulação do Dicionário Houaiss, porque no verbete "cigano" consta também o uso pejorativo – que, digase de passagem, não foi inventado por Houaiss, mas era ou é uso de alguns falantes brasileiros, que o autor meramente, como de sua obrigação, registrou. Ora, para tentar um empreendimento desse vulto, como suspender um dicionário de tal peso e envergadura, seria preciso um profundo e preciso conhecimento de linguística, de lexicografia, uma formação sólida sobre o que são dicionários e como são feitos.

O dicionarista não inventa, não acusa nem elogia, deve ser imparcial – porque é apenas alguém que registra os fatos da língua, normalmente da língua-padrão, embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos etc. Então, se no verbete "cigano" Houaiss colocou também os modos pejorativos como a palavra é ou foi empregada,

criticá-lo por isso é uma tolice sem tamanho, que, se não cuidarmos, atingirá outros termos em outros dicionários, com esse olhar rancoroso. Vamos nos informar, antes de falar. Vamos estudar, antes de criticar. Vamos ver em que terreno estamos pisando, antes de atacar obras literárias ou científicas com o azedume de nossos preconceitos e da nossa pequenez ou implicâncias infundadas. Há coisas muito mais importantes a fazer neste país, como estimular o cuidado com a educação, melhorar o atendimento à saúde, promover e preservar a dignidade de todos nós.

Ou, numa mistura maligna de arrogância e ignorância – talvez simplesmente porque não temos nada melhor a fazer -, vamos deletar as palavras que nos incomodam, os costumes que nos irritam, as pessoas que nos atrapalham e, quem sabe, iniciar uma campanha de queima de livros. De autores, seria um segundo passo. E assim caminhará para trás, velozmente, o que temos de humanidade.

Na frase inicial, o emprego de *desejam sustar* (l.3)

- (A) revela a estratégia de indeterminar o agente responsável pela ação que provocou o *assombro* referido na linha 1.
- (B) caracteriza uma oração sem sujeito, o que permite destacar somente a ação verbal em detrimento do agente que a realiza.
- (C) mostra que o objeto afetado pela ação de *sustar* não será mencionado.
- (D) possibilita fazer referência a quem se beneficia com a realização da ação verbal.
- (E) cria o efeito de se incluírem os leitores na discussão, atribuindo-se também a eles a realização da ação verbal.

Na crônica, o tratamento em primeira pessoa do plural é estratégico, pois permite que a autora

- (A) expresse o mesmo posicionamento de quem está indignado com o teor pejorativo de verbetes como “cigano”.
- (B) se dirija aos críticos do dicionário Houaiss, embora não faça parte desse grupo.
- (C) se manifeste como porta-voz de ideias que são compartilhadas por seus leitores.
- (D) se mostre solidária com os defensores da tese de que os dicionários não devem conter referência a usos pejorativos das palavras.
- (E) enfatize o tom cerimonioso e formal com o qual se dirige respeitosamente a seus interlocutores.

Em textos escritos seguindo o padrão culto da língua, o verbo haver deve adequar-se a normas de concordância, de que é exemplo o segmento *embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos, etc.* (l.18-19). Considerando essas normas, analise as frases a seguir.

A argumentação parece coerente, _____ os exemplos dos dicionários.

Ainda que _____ ressalvas, a argumentação parece coerente.

Espero que _____ fortes evidências na sua argumentação.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- (A) hajam vistas – hajam – haja.
- (B) hajam vista – haja – hajam.
- (C) hajam visto – haja – haja.
- (D) haja vista – hajam – hajam.
- (E) haja vista – haja – haja.

